



**MANUSCRIPTA
MEDICA**

Trabalhos apresentados no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão de 2021

**Suplemento
2021**





Sumário

<i>Ensino</i>	4
<i>Oral</i>	4
<i>O impacto do uso de telas no desenvolvimento infantil: relato de experiência de ensino (1*)</i>	4
<i>Importância do desenvolvimento de linguagem na Atenção à Saúde Infantil: relato de experiência de ensino.</i>	4
<i>Pesquisa</i>	4
<i>Oral</i>	4
<i>Análise retrospectiva da erradicação de Helicobacter pylori em ambulatório especializado</i>	4
<i>O efeito Warburg em carcinoma de pulmão de pequenas células: caracterização da expressão de proteínas relacionadas ao metabolismo glicolítico em amostras preservadas em meio líquido (2*)</i>	5
<i>Similaridades entre perfil histopatológico e imunohistoquímico do modelo PDX da linhagem primária de glioblastoma (HCB151) e a amostra tumoral do paciente (3*)</i>	5
<i>Ayahuasca induz aumento da excitabilidade glutamatérgica no córtex pré-frontal medial de ratos Wistar</i>	6
<i>Validação da ferramenta “Nutrition Screening Tool For Childhood Cancer (SCAN)” em pacientes do Hospital Infantojuvenil de Câncer de Barretos(1*)</i> 6	
<i>Extensão</i>	7
<i>Oral</i>	7
<i>Educação sexual para alunos do ensino médio: relato de experiência sobre a prevenção do HIV (1*)</i>	7
<i>Protagonismo discente: da observação à ação voltada às necessidades em saúde da Casa de Convivência Dr. Mariano Dias</i>	7
<i>Pesquisa</i>	8
<i>Pôster</i>	8
<i>Avaliação da qualidade do sono de estudantes de medicina durante a pandemia de Covid-19</i>	8
<i>Pense positivo: a vida continua se a dúvida acaba - testagem de HIV com foco em populações negligenciadas e de risco na cidade de Barretos-SP</i>	8
<i>Avaliação da expressão de marcadores do câncer de mama em tumores primários com metástase para o sistema nervoso central</i>	9
<i>Colonoscopia na rede pública de saúde: perfil do rastreamento e diagnóstico do câncer colorretal (3*)</i>	9
<i>Promoção de qualidade no atendimento e inserção do estudante de medicina no estudo da oncologia</i>	9
<i>Estudo comparativo randomizado do curativo com e sem cola biológica em cateteres de Hickman em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea</i>	10

Tratamento cirúrgico de litíase vesicular: análise comparativa entre diferentes regimes de internação	10	pediátricos entre diferentes examinadores	14
A Doença do Refluxo Gastroesofágico e a qualidade de vida	11	Impacto Psicossocial da pandemia de COVID-19 em Trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos: Casa de Repouso Diu Vitae, Cedral-SP.....	14
Relação entre infecção por Helicobacter pylori em Pacientes com adenocarcinoma Gástrico: estudo retrospectivo	11	Avaliação da ferramenta de triagem nutricional “STRONGkids” traduzida para a língua portuguesa do Brasil em pacientes do Hospital de Cancer Infantojuvenil de Barretos.....	15
Avaliação da presença de complicações testiculares e escrotais no pós-operatório precoce da nefrectomia parcial videolaparoscópica.....	11	Avaliação da cobertura vacinal de Hepatite B nos indivíduos de 14 setores que atuam na área da saúde na Santa Casa de Misericórdia de Barretos - SP... 	15
A prevalência da gastroparesia e a influência na qualidade de vida de pacientes diabetes mellitus.....	12	Impacto psicossocial da pandemia de Covid-19 em trabalhadores de instituições de longa permanência de idosos – Casa Transitória André Luiz de Barretos/SP ..	16
Participação do óxido nítrico em modelo de esquizofrenia em ratos (1*).....	12	Tradução e Adaptação Transcultural da “Nutrition Screening Tool for Childhood Cancer (SCAN)” para a língua portuguesa do Brasil.	16
Caracterização clínica e histopatológica dos Dermatofibrossarcomas do Hospital de Câncer de Barretos-SP (2*).....	13		
Avaliação da prática de automedicação com anti-inflamatórios e seus efeitos colaterais em universitários de Barretos - SP	13		
Exequibilidade da medida ultrassonográfica da Espessura Muscular do Quadríceps como ferramenta de avaliação nutricional de pacientes pediátricos entre diferentes examinadores.....	14	(1*) – prêmio de primeiro lugar	
Exequibilidade da medida ultrassonográfica da Espessura Muscular do Quadríceps como ferramenta de avaliação nutricional de pacientes		(2*) – prêmio de segundo lugar	
		(3*) – prêmio de terceiro lugar	
		Todos os trabalhos apresentados, quando aplicável, tiveram aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	



Editorial

É reconfortante sabermos que, após tantas adversidades e perdas, foi possível trazer este suplemento à comunidade acadêmica. No ano de 2020, em meio à pandemia de COVID-19, infelizmente o V Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (V EEPE) da FACISB precisou ser adiado. Logo no início de 2021, em meio à esperança da vacinação e à incerteza do porvir, tivemos que fazer a difícil escolha quanto ao formato do V EEPE: presencial, híbrido ou virtual. A escolha da forma virtual, por um lado viabilizou prestigiosas participações dentre os convidados, por outro, trouxe os desafios inerentes ao manejo da tecnologia.

Sabemos que muitos pesquisadores viram seus projetos de pesquisa sem possibilidades de execução em meio ao distanciamento social. Porém, surpreendentemente, foi grande o número de resumos submetidos na área de pesquisa. Isto possibilitou um alto nível das apresentações e premiações.

A área de extensão foi uma das mais afetadas pelo contexto pandêmico dos últimos dois anos e, no ensino, todas instituições se viram frente a aulas remotas, potencialização das plataformas virtuais de aprendizagem e aulas síncronas. Tais fatos se refletiram em menor número de resumos.

Contudo, temos certeza de que as três áreas voltarão ampliadas em nossas próximas edições, com todo aprendizado advindo de tempos tão difíceis, com a Curricularização da Extensão e com as ferramentas virtuais que se incorporarão aos processos de ensino-aprendizagem.

O V EEPE aconteceu em meio a um momento histórico de necessidade de reafirmar o compromisso da Ciência, em especial das Ciências da Saúde, de produzir e divulgar informação de qualidade. Também da importância de fortalecer a Educação, com publicações de acesso livre.

Nossos agradecimentos a todos os participantes

Atenciosamente,

Comissão do V Encontro de Ensino,
Pesquisa e Extensão da FACISB

Comissão Organizadora:

Docentes

Céline Marques Pinheiro
Eduardo Marcelo Candido
Gustavo Frezza
Márcia Maria Chiquitelli Marques Silveira
Maria Luiza Nunes Mamede Rosa
Patrícia Modiano
Ricardo Filipe Alves da Costa
Roberta Thomé Petroucic
Rosimeire Ferreira Mendes

Alunos

Aline Cassia Tadini
João Victor Martins
Beatriz Garbe Zaniolo
Pedro Vinicius Vicentini
Gabriela Chioli Boer

Secretariado/TI

Thais Ribeiro
Jaqueline Fagiani
Sergio Martins
Nei Saldanha
Plínio Saldanha

Ensino

Oral

O impacto do uso de telas no desenvolvimento infantil: relato de experiência de ensino (1*)

Lumi Belmont Martins Ujisato¹; Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O desenvolvimento infantil, em especial nos primeiros anos de vida, é determinante para inserção social e aprendizagem. Estas estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, o qual depende de estímulos. Assim, a orientação de famílias e comunidades sobre estes aspectos faz parte da prevenção e promoção da saúde, preconizadas na Atenção Básica. Relato de Experiência: A atividade complementar "Desenvolvimento e Transtornos de Fala e Linguagem: Conhecimentos para Atenção Básica", realizada no formato virtual em 2021, propôs aos discentes a pesquisa e discussão sobre como orientar os pais e cuidadores na estimulação da linguagem infantil. Um dos temas desenvolvidos foi o impacto nocivo no desenvolvimento infantil pelo uso indiscriminado de telas (*smartphone*, TV e outros) na infância. Pesquisas pré-pandemia de COVID-19 mostraram o aumento do acesso à internet por meio do uso de *smartphones*, resultando no uso de telas em exposição passiva pelas crianças. De acordo com a Sociedade Brasileira de Medicina, é imprescindível para lactentes estímulos visuais e sonoros realizados pela família para o desenvolvimento da linguagem infantil. Portanto, o uso precoce de telas pode atrasar o desenvolvimento da linguagem e cognição. A pandemia de COVID-19 intensificou a quantidade de horas frente às telas, devido à educação remota. Assim, as crianças ficam expostas tanto nas atividades pedagógicas como nas recreativas, ocasionando redução de interação social, contato face-a-face e comunicação verbal funcional. Conclusão: A inclusão digital faz parte dos meios de interação e informação no século XXI, contudo, exposição passiva e/ou sem supervisão às telas na infância pode ocasionar prejuízos ao neurodesenvolvimento. Assim, estudantes de medicina e profissionais atuantes na atenção básica podem investigar de que forma as telas são usadas na infância e orientar famílias quanto à faixa etária, conteúdo e limites de uso das mesmas, visando à promoção do desenvolvimento saudável e da aprendizagem.

Palavras-chave

Educação Médica; Atenção Básica; Desenvolvimento Infantil; Tempo de Tela.

Importância do desenvolvimento de linguagem na Atenção à Saúde Infantil: relato de experiência de ensino.

Maria Eduarda de Oliveira Folgosi¹, Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Suplemento Manuscripta Medica 2021; 4 (Supl 1): S1:S17

Resumo

Introdução: A formação generalista é preconizada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, assim, a atividade "Desenvolvimento e Transtornos de Fala e Linguagem: Conhecimentos para Atenção Básica" visa à complementação para que futuros médicos possam detectar precocemente atrasos e transtornos em consultas pediátricas de rotina. Relato de Experiência: realizada no formato virtual em 2021, a atividade abordou o desenvolvimento típico de linguagem de 0 a 10 anos, dando ênfase aos fonemas e períodos de aquisição, essencial para distinguir cada fase de desenvolvimento, bem como o que investigar na consulta de cada idade. Por meio de um caso clínico, foram estudados transtornos comuns de fala e linguagem na infância, sendo possível observar dificuldades na fala que não correspondiam à faixa etária. Ao ver o paciente como um todo, foi possível identificar atraso ou desenvolvimento atípico sobre o qual não havia queixa parental, reforçando a necessidade da vigilância do desenvolvimento. Neste sentido, a atividade instigou os estudantes a pesquisar materiais *online* dirigidos à família, para orientá-la na estimulação infantil. Além disso, algumas características de fala e linguagem em crianças podem ser sinais de alerta de autismo, sendo necessária avaliação e intervenção precoce. Em crianças com deficiência auditiva, notou-se como a audição interfere no desdobramento da linguagem, sem limitar a mesma à fala. Algumas formas de comunicação da criança, como linguagem aquém da esperada para faixa etária, requerem investigação do desenvolvimento global, a fim de avaliar o risco de possível deficiência intelectual. Conclusão: Conhecer o desenvolvimento típico de fala e linguagem, bem como transtornos do mesmo, levará médicos a condutas mais assertivas, a orientações de estimulação e acompanhamento longitudinal. Reduz encaminhamentos desnecessários e, concomitantemente, aumenta a identificação precoce de casos que necessitam de intervenção, pois a linguagem impacta na escolaridade e socialização das pessoas ao longo de todo ciclo de vida.

Palavras-chave

Educação médica; Atenção Básica; Desenvolvimento infantil; Linguagem infantil.

Pesquisa

Oral

Análise retrospectiva da erradicação de *Helicobacter pylori* em ambulatório especializado

Ana Livia Fernandes¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

A infecção pelo *Helicobacter pylori* (HP) é uma das infecções bacterianas crônicas mais frequentes e pode provocar diversas comorbidades digestivas. Os métodos mais utilizados no Brasil para diagnóstico de infecção pelo HP são os testes endoscópicos: teste rápido da urease e

histopatologia. Dentre as opções de tratamento estão em primeiro lugar o esquema tríplice, seguido do esquema quádruplo com bismuto, o esquema concomitante, o esquema híbrido com claritromicina e o esquema sequencial. Após o tratamento, o rastreamento para HP é feito após, no mínimo quatro semanas do término do tratamento para erradicação, sendo a sensibilidade da bactéria aos antibióticos o principal preditor de sucesso no controle da infecção. Objetivo: Avaliar retrospectivamente o índice de erradicação de HP e comparar o resultado dos diferentes tratamentos aplicados aos pacientes com diagnóstico comprovado desta infecção, no âmbito do Ambulatório Médico de Especialidades da Região de Barretos – SP, identificando o diagnóstico endoscópico, antes e após a erradicação da infecção por HP e identificar as terapias de erradicação do HP empregadas. Método: Análise retrospectiva de coorte de pacientes submetidos a acompanhamento ambulatorial e realização de endoscopia digestiva alta no ano 2019, com diagnóstico comprovado de infecção por HP, subdivididos em grupos de acordo com a terapia de erradicação de HP. Resultado parcial: Foram avaliados 473 prontuários, desses, foram incluídos 101 pacientes, com evidência de tratamento. Na população avaliada há predominância do sexo feminino, o que está em discordância com alguns estudos populacionais. Desses, 21 pacientes tiveram comprovação de tratamento, o que corresponde a 20,79%, sendo empregado o esquema tríplice de erradicação em sua maioria, e com erradicação confirmada da bactéria. Conclusão: Considerando dados obtidos até o presente, observar-se preponderante utilização do esquema tríplice com bom resultado terapêutico, entretanto, a amostra avaliada até aqui não possibilita conclusões definitivas.

Palavras-chave

Análise retrospectiva, Erradicação de *Helicobacter pylori*, Teste rápido da urease, Esquema tríplice

O efeito Warburg em carcinoma de pulmão de pequenas células: caracterização da expressão de proteínas relacionadas ao metabolismo glicolítico em amostras preservadas em meio líquido (2*)

Ayra Daneluzzi Quinelato^{1,2}; Murilo Bonatelli²; Patrik da Silva Vital²; Eduardo Caetano Albino da Silva²; Paula Roberta Aguiar Pastrez²; Adhemar Longatto-Filho^{2,3-5}; Céline Pinheiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

³Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, São Paulo, Brasil. ⁴Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal. ⁵ICVS/3B's - Laboratório Associado, Braga/Guimarães, Portugal.

Resumo

Introdução: O câncer de pulmão de pequenas células (CPPC) afeta, em média, 200.000 pessoas no mundo, anualmente, correspondendo a 15-20% dos cânceres de pulmão. Geralmente, o seu diagnóstico é tardio e apresenta alta mortalidade. Os tumores sólidos reprogramam o seu

metabolismo aumentando a dependência na glicólise, mesmo em condições aeróbias (efeito Warburg), sendo uma das características fundamentais (*hallmarks*) do câncer. Objetivos: Avaliar a expressão de proteínas relacionadas ao metabolismo glicolítico em amostras de CPPC preservadas em meio líquido. Materiais e Métodos: Foram incluídos 45 pacientes, com processamento de amostras de lavado brônquico de CPPC e respectivo pulmão contralateral armazenadas em Surepath para construção de *cell blocks*. Foi realizada avaliação da expressão do transportador de glicose 1 (GLUT1), da anidrase carbônica 9 (CAIX), e dos transportadores de monocarboxilatos MCT1 e MCT4, por imunocitoquímica (ICC), e os resultados analisados utilizando o SPSS. Resultados: Durante a construção dos *cell blocks*, houve perda de 37/90 das amostras (19 normais e 18 tumorais). A análise da expressão de GLUT1 revelou perda de 15/53 das amostras (durante a ICC ou por falta de representatividade tumoral), sendo que 3/14 das amostras tumorais apresentaram expressão citoplasmática e 2/14 expressão membranar, sendo as 24 amostras normais negativas ($p=0,043$ para a expressão citoplasmática tumoral *versus* normal). Quanto à CAIX, observou-se perda de 20/53 das amostras, sendo apenas 1 amostra tumoral (de 14) positiva no citoplasma. Para MCT4, constatou-se perda de 17/53 das amostras, positividade citoplasmática em 2/22 das amostras normais e em 2/14 das amostras tumorais. As comparações entre expressão tumoral e normal de CAIX e MCT4 não apresentaram significância. A expressão de MCT1 encontra-se em avaliação. CONCLUSÃO: A expressão de CAIX e MCT4 foi observada em poucas amostras, sem resultados significativos, no entanto, observou-se um aumento significativo na expressão citoplasmática de GLUT1 nas amostras tumorais, comparando às amostras normais.

Palavras-chave

Anidrase Carbônica IX, Câncer de Pulmão, Efeito Warburg, Metabolismo, Transportador de Glicose 1, Transportadores de Monocarboxilatos.

Financiamento

Processo nº 120105/2019-5, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e processo nº 2020/11990-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Similaridades entre perfil histopatológico e imunohistoquímico do modelo PDX da linhagem primária de glioblastoma (HCB151) e a amostra tumoral do paciente (3*)

Higor Vinicius Lourenço Firmino^{1,2}, Gustavo Ramos Teixeira, Renato José Silva Oliveira^{1,2}, Mayara de Cassia Luzzi², Mônica de Oliveira Leal², Rui Manuel Reis², Sílvia Aparecida Teixeira

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil

Resumo

Introdução: Glioblastoma (GBM), tumor primário mais frequente e maligno do SNC, caracteriza-se pela alta agressividade, resistência às terapêuticas vigentes e baixa sobrevida dos pacientes (~14,6 meses). As dificuldades no tratamento dos GBMs têm direcionado para busca de novas abordagens terapêuticas. Uma ferramenta promissora, que tem direcionado a busca destas novas abordagens, são os modelos PDX (*Patient Derived Xenograph*). Esses modelos, desenvolvidos a partir de amostras de tecido tumoral dos pacientes ou de cultivo primário, têm indicado papel importante na descoberta de novos biomarcadores e direcionado para terapia alvo personalizada. **Objetivos:** Estabelecer modelos PDX de GBM utilizando a linhagem primária HCB151, avaliar o perfil histopatológico e imunohistoquímico e comparar os com os resultados das amostras do paciente. **Materiais e Métodos:** Células HCB151, obtidas de amostra de tecido tumoral de paciente submetido à cirurgia no Hospital de Amor de Barretos. As células, previamente estabelecidas *in vitro*, foram cultivadas e inoculadas em camundongos NSG (NOD.Cg-Prkdcscid Il2rgtm1Wjl/SzJ) para gerar os modelos PDX (3 animais/grupo). Os tecidos tumorais foram desidratados, diafanizados, incluídos em parafina, seccionados a 3 µm de espessura e corados com H&E. Para a imunohistoquímica foram utilizados os anticorpos anti-GFAP e anti-Oligo 2. **Resultados:** Os resultados indicaram alta capacidade proliferativa das células HCB151 *in vitro* e perfil tumorigênico *in vivo* (período de evolução tumoral de 60 dias). Já os exames histopatológicos, tumores PDX e dos pacientes, indicaram alta celularidade, necrose, pleomorfismo nuclear e atividade mitótica. Na imunohistoquímica houve expressão focal de OLIG2 e expressão intensa e difusa de GFAP. **Conclusão:** Os resultados indicam alta viabilidade das células HB151 *in vitro* e perfil tumorigênico *in vivo*. As similaridades entre o perfil histopatológico e de imunohistoquímica com as amostras do paciente, indicam a relevância do modelo para estudos posteriores de identificação de novos alvos terapêuticos e para a busca de terapia alvo personalizada.

Palavras-chave

Glioblastoma. Modelo PDX. Linhagem HCB151. Modelo terapêutico individualizado.

Ayahuasca induz aumento da excitabilidade glutamatérgica no córtex pré-frontal medial de ratos Wistar.

¹Calil M.P., ³Iyomasa-Pilon M.M., ⁴Regalo S.C.H., ⁴Siéssere S., ⁵Hallak J.E.C., ^{1,2}Rosa, M.L.N.M.

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Instituto de Neurociências e Comportamento, INeC-USP, Ribeirão Preto. ³Faculdade de Medicina de Catanduva, UNIFIPA, Catanduva. ⁴Departamento de Histologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP. ⁵Departamento de Neurociência e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP.

Resumo

Introdução: O chá de Ayahuasca, consumido em rituais religiosos brasileiros, é preparado a partir de uma planta psicoativa da Amazônia, atua como agonista serotoninérgico e inibidor da monoamina oxidase, com efeito alucinógeno e antidepressivo. Recentemente têm

sido demonstrados que a ayahuasca atua sobre o sistema glutamatérgico e que há uma relação com as vias serotoninérgicas em áreas cerebrais como o córtex pré-frontal (CPF), amígdala e hipocampo. **Objetivos:** Investigar os efeitos da administração aguda, subcrônica e crônica do chá de ayahuasca sobre a expressão dos receptores AMPA de glutamato (GluR1 e GluR2/3) no CPF medial (CPFm) de ratos. **Material e Métodos:** Ratos machos Wistar (250-300g) foram usados. Seis grupos receberam 0,2 ou 0,4ml/g de chá (gavagem) aguda, subcrônica ou cronicamente e seis grupos receberam água nas mesmas condições (controles). Sessenta minutos após a última administração os animais foram eutanasiados e seus cérebros utilizados para imunohistoquímica. O número de células imunopositivas (CI) para GluR1 ou GluR2/3 foram quantificadas, bilateralmente, no CPFm pré-límbico (PL) e infra-límbico (IL). Comparações utilizaram ANOVA/Duncan ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Para GluR1 os tratamentos com ayahuasca induziram aumento no número de CI nas regiões PL e IF do CPFm, sendo este aumento significativo na dose de 0,2ml/g aguda (8,3%) e crônica (8,5 - 10%); e na dose de 0,4ml/g aguda (14 - 26%). Por outro lado, para GluR2/3 os tratamentos induziram uma redução no número de CI em ambas as regiões do CPFm, sendo estas alterações significativas na dose de 0,2ml/g crônica (12,5%); e na dose de 0,4ml/g aguda (11%). **Conclusão:** I) o glutamato participa dos efeitos da Ayahuasca no CPFm; II) considerando as interações entre as neurotransmissões serotoninérgicas e glutamatérgicas no sistema límbico, os resultados deste estudo sugerem que a mediação glutamatérgica pode ser um potencial alvo terapêutico para o tratamento de distúrbios mentais como a depressão.

Palavras-chave

Ayahuasca; Glutamato, Receptores AMPA; CPFm; Rato.

Financiamento

FACISB.

Validação da ferramenta “Nutrition Screening Tool For Childhood Cancer (SCAN)” em pacientes do Hospital Infantojuvenil de Câncer de Barretos(1*)

Marise Lopes Fermino¹, Marielle ferreira², Maynara Cristina da silva², Maria Clara Rossi¹ Luisa Lima Diniz Junqueira¹, Mariana dos Santos Murra³, Wilson Elias de Oliveira Junior^{1,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata-FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil. ²Faculdade Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. ³Hospital de Amor, Unidade Infantojuvenil.

Resumo

Introdução. A desnutrição na população oncológica pediátrica hospitalizada tem um impacto muito negativo no tratamento e prognóstico dessas crianças. A melhor forma de prevenir a desnutrição é identificar precocemente as crianças em maior risco. As ferramentas de triagem nutricional determinam o risco que o paciente tem, à admissão, de evoluir para desnutrição ao longo da hospitalização. Ao contrário da população adulta, apenas poucas opções estão disponíveis para a população pediátrica. Uma delas é a ferramenta SCAN (*Nutrition Screening Tool for Childhood Cancer*), voltada para a oncologia pediátrica. Este método oferece uma alternativa



de fácil execução na rotina hospitalar, porém ainda não foi validada no Brasil. Objetivos. Validar a ferramenta SCAN como método de triagem nutricional em pacientes oncológicos pediátricos (0-18 anos) do Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos. Material e Métodos. O SCAN, composto por 6 perguntas que levam em conta o tipo de tumor, apetite, perda ponderal e sintomas gastrointestinais, foi aplicado em 80 pacientes no momento da internação. Cada resposta positiva soma um ponto. Escores ≥ 3 indicam risco de desnutrição. Para validar a ferramenta, os escores SCAN foram comparados com os índices antropométricos da mesma criança: peso por idade, estatura por idade e IMC por idade, expressos em escore-Z. Resultados. As médias de todos os índices antropométricos estavam dentro do normal esperado (escores-Z entre -2 e 2), o que sugere uma distribuição eutrófica dos pacientes analisados. Já a média dos scores obtidos com o questionário SCAN, entretanto, foi de 4. Em termos relativos, 65% das crianças apresentaram score SCAN maior que 3. Conclusões. Tais dados sugerem que a ferramenta SCAN é mais sensível em identificar crianças sob risco de desnutrição quando comparada aos parâmetros convencionais de avaliação nutricional. Porém, a validação do método só poderá ser confirmada (ou refutada) após análise de correlação estatística, próxima etapa do projeto.

Palavras-chave

Triagem nutricional, oncologia pediátrica, desnutrição, câncer, pediatria

experiência: Foram administradas aulas online, pelos alunos do Projeto Pense Positivo e Liga Acadêmica de Atenção à População Negligenciada, para alunos do ensino médio de duas escolas públicas do município de Barretos-SP, de educação em saúde sobre o HIV e a AIDS, incluindo prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis e quebra de estigmas sobre a doença. Para isso, os participantes passaram por uma capacitação, a qual contou com uma mesa redonda online com duração de seis horas, com a participação de pessoas que vivem com HIV e profissionais da saúde experientes, sobre os aspectos sociais e estigmas relacionados ao HIV e à AIDS. Conclusão: As atividades trouxeram aprendizados importantes para os alunos, contribuindo para sua educação médica, devido a ampla discussão e compartilhamento de conhecimentos e vivências, com destaque a importância da humanização na formação médica e de frear o preconceito diário, inclusive na área da saúde. Durante a administração das aulas, percebeu-se a importância de tratar sobre o HIV para jovens, pois foi estimulado um olhar humanizado e crítico acerca da temática, desmistificando crenças pressupostas pelo senso comum, além de tirar dúvidas pertinentes a situações vivenciadas por eles.

Palavras-chave

HIV; AIDS; Prevenção; Educação Sexual; Ensino; Infecções Sexualmente Transmissíveis;

Extensão

Oral

Educação sexual para alunos do ensino médio: relato de experiência sobre a prevenção do HIV (1*)

Ana Carolina Russo dos Reis¹; Amanda Marques Garcia¹; Edson Aparecido Carminati Righetti Junior¹; Mirella Boschiero¹; Nicolas Hammad Rüdinger¹; Rafaela Merotti Zanutto¹; Victória Borges Bessa¹; Vanessa Soares de Oliveira e Almeida¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é uma grande preocupação em saúde global. Desde o surgimento do vírus e da doença Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), a presença de barreiras sociais e estigmas dificultam as estratégias de prevenção e, ainda, aumentam a sua incidência. Em Barretos, de acordo com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a população jovem de 15 a 34 anos domina as estatísticas de novos casos de HIV notificados, evidenciando a precariedade da educação sexual nas escolas, que dificulta seu combate. Relato de

Protagonismo discente: da observação à ação voltada às necessidades em saúde da Casa de Convivência Dr. Mariano Dias

Carolina Ila de Oliveira Peres¹; Marcos Lázaro Prado¹; Tatiane Loureiro Alves Garcia¹; Harnoldo Colares Coelho¹; Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O perfil do egresso da graduação em Medicina propõe o paradigma biopsicossocial em saúde, no qual a saúde mental não se restringe à especialização em psiquiatria, mas sim parte do conhecimento do médico generalista que visa ao cuidado integral de indivíduos e comunidades. Relato de Experiência: Em fevereiro de 2020 foi realizada, junto às atividades do sétimo período do Curso de Medicina, uma visita à Casa de Convivência Dr. Mariano Dias, com o objetivo de conhecer as transformações históricas da Saúde Mental, dado que o local já fora um asilo para internação psiquiátrica no início do século XX. Os discentes manusearam prontuários antigos e ouviram relatos de profissionais e ex-internos. Atualmente, este espaço abriga homens, em sua maioria idosos ou com alguma deficiência, em situação de vulnerabilidade social. Após a visita, houve mobilização de alguns estudantes para auxiliar a instituição de acordo com as necessidades observadas. Foram arrecadados e doados materiais de limpeza e, com apoio da Odontologia do município de Barretos, uma Cirurgiã-Dentista ofereceu orientações sobre saúde bucal e forneceu itens de higiene pessoal. Muitos dos residentes não tiveram acesso a cuidados odontológicos na infância e juventude, havendo pessoas com importantes perdas dentárias, por vezes

totais, com ou sem uso de próteses. Assim, na sequência, uma estudante individualizou as orientações, ressaltando o cuidado extensivo aos tecidos moles intraorais. A continuidade das ações na instituição foi impossibilitada pela pandemia da COVID-19 e deverá ser retomada quando houver condições de segurança sanitária, pois trata-se de um cenário de aprendizagem e de fomento a ações de responsabilidade social. Conclusão: Uma atividade de ensino, que levou à percepção das necessidades locais em saúde e ao contato com realidades sociais diversas, mobilizou o protagonismo dos estudantes, gerando a iniciativa de ação em extensão universitária. Os benefícios aos graduandos e aos assistidos são recíprocos.

Palavras-chave:

Educação médica; Extensão Universitária; Instituições de Longa Permanência de Idosos, Saúde Mental.

Pesquisa

Pôster

Avaliação da qualidade do sono de estudantes de medicina durante a pandemia de Covid-19

Amanda Marques Garcia¹; Paulo Eduardo Pallos Ribeiro¹; Laura de Azevedo Catenaccio¹; Thaís de Angeli¹; Victor Elias Simão Perez Honorato¹; Murilo Michelin Fernandes da Silva¹; Julio César Bruno¹; Ricardo Filipe Alves da Costa¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A qualidade do sono é influenciada por vários aspectos, incluindo fatores ambientais e psicológicos. Nesse contexto, a pandemia de Covid-19 teve grande impacto na saúde mental da população, com reflexo na qualidade do sono dos indivíduos. Isso também é válido para estudantes de medicina; decorrente do novo cenário, o ensino à distância somado às condições de ansiedade, estresse e distanciamento social. Objetivo: Analisar a qualidade do sono de estudantes de medicina durante a pandemia de Covid-19. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal que convidou todos os 544 estudantes do curso de Medicina de uma faculdade do interior do estado de São Paulo a responder ao Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a um questionário sobre aspectos que podem influenciar o sono. O link dos questionários foi enviado por e-mail através da plataforma REDCap, que ficou disponível de 28 de setembro a 5 de outubro de 2020. Resultados 375 estudantes responderam aos questionários. A pontuação média do PSQI foi de 8,63 (DP = 3,16), com 309 (82,4%) estudantes com má qualidade do sono (PSQI > 5). Observamos associação entre a qualidade do sono obtida pelo PSQI e a percepção dos estudantes de ansiedade (P < 0,001), estresse (P < 0,001) e adaptação ao ensino à distância (P < 0,001). Os resultados dos 7 componentes do PSQI foram analisados para três grupos (estudantes do 1-2º anos, 3-4º anos e 5-6º anos) e, foram observadas associações entre os 3 grupos e as componentes, duração de sono, com menor duração do sono (<5/5-6h) nos estudantes dos dois últimos

anos quando comparado com os restantes, e com a componente disfunção diurna, com os estudantes dos dois primeiros anos apresentado a porcentagem mais elevada (75,5%). Conclusão: Intervenções devem ser implementadas para melhorar a higiene do sono dos estudantes de medicina.

Palavras-chave

Estudantes de medicina, Qualidade de vida, Sono.

Pense positivo: a vida continua se a dúvida acaba - testagem de HIV com foco em populações negligenciadas e de risco na cidade de Barretos-SP

Ana Carolina Russo dos Reis¹; Nicolas Hammad Rüdinger¹; Amanda Marques Garcia¹; Victória Borges Bessa, Luiza Vieira Marconi¹; Maria Eduarda Figueiredo Santucci Antunes¹; Bruno Conde Marques¹; Vanessa Soares de Oliveira e Almeida¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: a infecção pelo vírus HIV é de grande preocupação em saúde global. Desde o surgimento do vírus e da doença AIDS, estas são carregadas de estigmas e preconceitos que importunam as populações de risco e as pessoas que vivem com HIV (PVHIV). Barreiras sociais aumentam ainda mais sua vulnerabilidade. Mundialmente, a cobertura inadequada e a má qualidade dos serviços direcionados a essas populações enfraquecem as medidas de combate ao HIV. Importante progresso foi realizado na cobertura de diagnóstico de HIV no Brasil através de estratégias de testagem, seguras e realizadas o mais precocemente possível, sendo portas de entrada ao serviço de saúde e tratamento precoce. Assim, os testes rápidos por fluido oral têm sido essenciais, pois ampliam o acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV para as populações prioritárias e chaves. Considerar o trabalho em conjunto com a população de risco, entendendo suas demandas e oferecendo serviços eficazes e acessíveis é fundamental para os esforços de prevenção e tratamento da doença. Objetivo: o objetivo deste trabalho é identificar a prevalência de HIV/AIDS nas populações-chave do município de Barretos, a partir da testagem rápida anônima de HIV com foco na população de risco identificada para ampliar acesso ao diagnóstico oportuno da infecção, e direcionar ao serviço de saúde especializado para seguimento, quebra da cadeia de transmissão, prevenção da AIDS, além de buscar romper o estigma acerca da temática. Materiais e Métodos: Estudo prospectivo de testagem de HIV com abordagem da população-chave, incluindo profissionais do sexo, travestis, mulheres trans, pessoas em situação de rua, do município de Barretos-SP. A população descrita será abordada in loco com oportunidade de realizar o teste de fluido crevicular gengival, para HIV, como forma de oferecer serviço de prevenção e seguimento em serviço especializado local, conhecido como Casa Rosa. Resultados e Conclusão: não se aplicam.

Palavras-chave

HIV; Rastreamento; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Comportamento de Risco; Testagem Anônima; Testagem sorológica.

Avaliação da expressão de marcadores do câncer de mama em tumores primários com metástase para o sistema nervoso central

Beatriz Chiozzini Porto¹; Murielle Bertagna Varuzza²; Ana Julia Aguiar de Freitas²; Rafaela de Lima Causin²; Adriane Feijó Evangelista²; Cristiano de Pádua Souza³; Vinicius Duval⁴; Márcia Marques Silveira^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, Brasil.

³Oncologia Clínica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil. ⁴Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, Brasil.

Resumo

Introdução: O câncer de mama (CM) é considerado a neoplasia mais prevalente em mulheres no Brasil, sendo a principal causa de morte relacionada a câncer entre mulheres. O CM é a segunda neoplasia que mais comumente apresenta metástases para o sistema nervoso central (SNC), atrás apenas do câncer de pulmão. A sobrevida global de pacientes com metástase no SNC sem abordagem terapêutica é cerca de 4 semanas. Considerando que o SNC é um sítio de prognóstico ruim, acreditamos que caracterizar o perfil de expressão de marcadores que determinam o subtipo molecular do câncer de mama (receptores hormonais e HER2) e da sua metástase para o SNC contribuirá significativamente para avaliação prognóstica e manejo clínico das pacientes. **Objetivo:** Avaliar ganho ou perda da expressão dos marcadores receptor de estrógeno (RE), receptor de progesterona (RP) e HER-2 na metástase em relação ao tumor primário em amostras de pacientes com câncer de mama. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo em que 53 casos serão avaliados quanto a presença de receptores hormonais e HER-2 em amostras de tumor primário e metástase pareados por meio da técnica de imunohistoquímica. A coleta dos dados clínicos e histopatológicos será realizada por meio da revisão de prontuários. **Resultados:** Nossos resultados parciais apontam que a idade média ao diagnóstico das pacientes foi de aproximadamente 48 anos (DP:10,7) sendo a maioria em estágio IIIA (26,41%). Cerca de 77,35% apresentavam acometimento linfonodal. O grau histológico 3 foi predominante dentre os tumores primários dos casos analisados (50,90%). O perfil molecular do tumor primário e da metástase mais prevalente foi o luminal B com 44,90% e 44,40%, respectivamente. **Conclusão:** Concebemos que tal avaliação pode ser alvo de aplicação clínica relevante no futuro, seja no rastreio de pacientes com pior prognóstico ou na possível elucidação de alvos terapêuticos.

Palavras-chave

Câncer de mama, metástase, imuno-histoquímica, biomar

Colonoscopia na rede pública de saúde: perfil do rastreamento e diagnóstico do câncer colorretal (3*)

Bruno Arini Craveiro¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O desenvolvimento de câncer de intestino é relacionado a fatores de risco como a idade, hábitos de vida e existência de história familiar, preenchendo critérios para prevenção e rastreamento de rotina. Assim, recomenda-se a colonoscopia para este rastreamento com resultados efetivos na prevenção do câncer colorretal. **Objetivo:** Identificar a incidência de lesões cancerosas e pré-cancerosas em exames colonoscópicos ambulatoriais de rotina em período de 24 meses. **Método:** Estudo retrospectivo, descritivo de análise dos exames colonoscópicos realizados em Ambulatório Médico de Especialidades (AME) no período de janeiro 2017 a dezembro de 2018. **Resultados:** Durante o estudo 1142 pacientes realizaram colonoscopia, sendo 81 excluídos por inconsistência das informações. Foram 1061 pacientes incluídos com idade entre 15 e 86 anos, predominantemente mulheres. Totalizaram 45,6% dos exames normais. Identificaram-se 316 pólipos além de alterações compatíveis com crescimento tumoral em 9 lesões vegetantes e outras 6 descritas como subestenosantes e outra descrita como estenosante e infiltrativa, totalizando 16 (1,5%) lesões com características neoplásicas. Os pólipos tiveram a seguinte descrição, sésil (87,7%), pediculada (12,7%), plana (9,2%) e subpediculada (8,2%). Das 9 lesões vegetantes, todas causavam alguma implicação clínica, com distribuição etária de 56 a 72 anos, predomínio do sexo masculino. As lesões tumorais difusas são 1,2% das alterações, descritas como subestenosantes 1,0% delas, com distribuição etária de 50 a 80 anos, predomínio do sexo feminino. Dos exames, 36,4% realizaram alguma intervenção (mucosectomia, polipectomia, hemostasia ou biópsia). **Conclusão:** Com esta análise traçou-se o perfil da população regional. A ocorrência de lesões que determinaram abordagem terapêutica culminou na redução da morbidade e mortalidade por neoplasias de cólon e reto. A elevada proporção polipóide demonstra que a colonoscopia traz benefício individual e coletivo, reitera a importância do acompanhamento periódico como determinante da prevenção de câncer colorretal.

Palavras-chave

Câncer Colorretal; Rastreamento; Colonoscopia; Pólipos Colônicos

Promoção de qualidade no atendimento e inserção do estudante de medicina no estudo da oncologia

Dafne Neiva Nunes¹; Sérgio Vicente Serrano^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Câncer de Barretos, Brasil.

Resumo

Introdução: O câncer constitui-se como um problema de saúde pública mundial e é responsável por elevadas taxas de mortalidade, principalmente, pela falta de tratamento adequado. Portanto, a qualidade do atendimento, ao paciente oncológico se torna imprescindível para a promoção da saúde e redução da morbimortalidade

ocasionada por esta patologia. Em oposição a este crescente, nota-se que a grade curricular do curso de medicina não aborda de forma ampla o câncer, impossibilitando que o profissional se forme com um generalista capaz de manejar uma doença altamente prevalente. Objetivos: melhorar a qualidade do atendimento a fim de reduzir a morbimortalidade ocasionado pelo câncer e suprir as lacunas existentes na abordagem da oncologia durante a formação médica. Métodos: através de prontuários selecionados por critérios pré-estabelecidos pelo QOPI, foram analisadas medidas de qualidade no tratamento. Resultados obtidos e discussão: identificação de pontos positivos e negativos no atendimento ao paciente oncológico, os quais influenciam diretamente sob a qualidade do serviço médico. Conclusão: apesar do Hospital de Amor de Barretos ser uma referência no atendimento oncológico, ainda é necessário que se tenha um olhar crítico sob os indicadores de qualidade a fim de buscar soluções práticas que impactem de forma positiva sob o cuidado ao paciente.

Palavras-chave

Câncer; qualidade; QOPI; graduação.

Estudo comparativo randomizado do curativo com e sem cola biológica em cateteres de Hickman em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea

Gabriela Cocenzo Chaves¹; Maria Fernanda Vasquez Esteves²; George Maurício Navarro Barros²; Rodrigo Chaves Ribeiro^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O transplante de medula óssea é um procedimento complexo, composto por 3 fases: condicionamento (quimioterapia), infusão de medula óssea e pós-transplante. Um cateter de longa permanência é essencial para este procedimento, sendo selecionado o cateter de Hickman. O protocolo no Hospital de Amor é de passagem do cateter guiado com ultrassonografia, utilizando radioscopia e fixação com curativos especiais (*sutureless devices*). A literatura mostra o benefício da utilização da cola biológica (cianoacrilato) para fixar cateteres de curta permanência e cateteres de PICC, porém, não há descrição para o cateter de Hickman. **Objetivo:** Comparar o cateter de Hickman fixado com e sem cola biológica. **Materiais e Métodos:** Realizamos um estudo analítico, prospectivo e randomizado para a avaliação de dois grupos de implante de cateter: com e sem cola para fixação. O cateter utilizado foi o Hickman, marca Bard®. A cola biológica utilizada foi Dermabond, de marca Ethicon®. Analisamos o número de trocas eletiva de curativo em 48 horas, 7 dias e permanência do cateter em dias. **Resultados:** 25 pacientes participaram do estudo no período de setembro de 2020 a julho de 2021, 44% no grupo com cola e 56% no grupo sem cola. Dos pacientes com fixação sem cola, 92,8% não realizaram a troca eletiva de curativo de 48 horas, enquanto os com fixação com cola, 72,7% não realizaram esta mesma troca. Em 7 dias, 75% dos pacientes com fixação sem cola não realizaram a troca de curativo, enquanto 72,7% dos com fixação com cola não realizaram esta mesma troca. A média de permanência do

cateter em pacientes fixados sem cola foi de 173 dias enquanto nos com cola foi de 71 dias. Conclusão: O estudo está em andamento, portanto não possuímos uma análise final porém com os resultados parciais a utilização da cola não mostrou tendência de benefício.

Palavras-chaves

Cateter de Hickman; acesso venoso central; cola biológica.

Tratamento cirúrgico de litíase vesicular: análise comparativa entre diferentes regimes de internação

Giovanna Savian¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A bile produzida nos hepatócitos é conduzida pelos ductos biliares para a vesícula biliar. Sua composição é de ácidos biliares (72%), fosfolipídeos (24%), e colesterol (4%). A bile patogênica apresenta porcentagem elevada de colesterol, que sedimenta formando cálculos. Colelitíase é mais comum em mulheres (entre 31 a 60 anos), obesos e indivíduos com dieta rica em açúcar e gordura. Cerca de 50% dos indivíduos são assintomáticos, entretanto, depois da cólica biliar, as complicações mais frequentes são: colecistite, coledocolitíase, colangite (Triade de Charcot - febre, icterícia, dor abdominal; e Pêntade de Reynolds - alteração do nível de consciência e hipotensão grave) e a pancreatite aguda. Estas complicações são prevenidas por meio de abordagem cirúrgica (laparotômica ou videolaparoscópica), em procedimentos eletivos ou emergenciais, considerados seguros. Apesar disso, são descritas intercorrências (risco de infecção pós-operatória, migração de cálculo para as vias biliares e extravasamento de bile para a cavidade abdominal). A Pandemia de COVID-19 interrompeu, em vários serviços, a realização de procedimentos eletivos. No caso da litíase biliar, este fato pode ter comprometido e favorecido a evolução desfavorável da doença. **Objetivo:** Avaliar comparativamente o tratamento cirúrgico de litíase vesicular ambulatorial e em regime de internação hospitalar e avaliar prevalência de possíveis complicações de pacientes com programação cirúrgica confirmada que tiveram este procedimento cancelado durante a Pandemia de COVID-19. **Método:** Este estudo prospectivo será desenvolvido nos Serviços de Cirurgia Digestiva do Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, SP (AME Barretos) e da Santa Casa de Barretos (SCB), avaliando pacientes com diagnóstico de colelitíase, complicada ou não, com indicação de tratamento cirúrgico. Além de realização de teleatendimento por meio da plataforma EasyDoctor[®] a fim de contatar pacientes que não foram submetidos a colecistectomia eletiva devido à situação especial da COVID-19. **Resultados:** Os dados obtidos até o momento são inexpressivos por isso, não apresentados.

Palavras-chave

Litíase vesicular, Colecistectomia, Complicações pós-cirúrgicas.

A Doença do Refluxo Gastroesofágico e a qualidade de vida

Giovanna Nato Fiorotto¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O refluxo gastroesofágico fisiológico (RGE) é definido como o retorno passivo espontâneo do conteúdo gástrico para o esôfago, independentemente de sua etiologia, não associado a doenças ou complicações. Quando associado a sinais e sintomas caracteriza-se a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), a afecção crônica das mais frequentes decorrente do fluxo retrógrado do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes, acarretando sintomas e/ou sinais esofágicos e/ou extra-esofágicos, associados ou não a lesões teciduais, podendo prejudicar consideravelmente a qualidade de vida e interferir em seus hábitos de vida. O método diagnóstico de primeira escolha é a endoscopia digestiva alta (EDA), que permite a avaliação macroscópica e a coleta de material para estudo histopatológico da mucosa esofágica. **Objetivos:** Analisar as repercussões individuais da DRGE na qualidade de vida dos pacientes considerando a intensidade das manifestações endoscópicas e anatomopatológicas. **Material e Métodos:** Estudo prospectivo, descritivo de casos consecutivos. Este está sendo desenvolvido no Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos (AME Barretos), avaliando pacientes encaminhados para investigação endoscópica por suspeita clínica de DRGE. Essa avaliação é feita a partir da resposta aos questionários de sintomas na doença do refluxo gastroesofágico (QS-DRGE e também GERD-HRQL), nos pacientes após recuperação da sedação da EDA. **Resultados:** Foram avaliados até o momento 92 pacientes. Na amostra obteve-se associação mais frequente da DRGE em pacientes de etnia branca (70,7%); do sexo feminino (64,1%). Os sintomas mais evidentes foram dor epigástrica (88%), queimação epigástrica (87%), regurgitação (75%), queimação retroesternal (66,3%) e dor retroesternal (55,4%). Em relação ao tempo de doença, a maioria apresenta sintomas há menos de 1 ano (45,7%), com predomínio do uso de inibidores da bomba de prótons para alívio dos sintomas (Omeprazol - 76,1% e Pantoprazol - 66,3%). A continuidade do estudo permitirá melhor análise.

Palavras-chave

Refluxo gastroesofágico. Esofagite. Qualidade de vida.

Relação entre infecção por *Helicobacter pylori* em Pacientes com adenocarcinoma Gástrico: estudo retrospectivo

Guilherme da Silva Affonso¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A *Helicobacter pylori* (Hp) é uma bactéria gram-negativa, que propicia inflamação crônica da mucosa gástrica, podendo levar ao desenvolvimento de câncer gástrico. A sua relação com adenocarcinoma já foi confirmada. **Objetivo:** Determinar a correlação da infecção por Hp com diagnósticos endoscópicos. **Método:** Avaliação retrospectiva de pacientes atendidos Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital de Câncer de Barretos e do Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos quanto à ocorrência de infecção por Hp com diagnóstico de câncer gástrico e de outros diagnósticos endoscópicos, através de avaliação individualizada dos laudos de exame. Posteriormente, serão confrontados os resultados, buscando avaliar a interrelação e possíveis medidas de interferência afim de orientar iniciativas de erradicação precoce da bactéria. **Resultado:** Foram avaliados 218 pacientes com diagnóstico de neoplasia gástrica do Hospital de Câncer de Barretos, correspondendo 213(97,7%) ao adenocarcinoma. Dos pacientes infectados por Hp, 39(95,1%) tiveram diagnóstico de adenocarcinoma e de todos os infectados apenas 8(19,5%) tinham relatos de que haviam recebido tratamento e apenas em 2(4,8%) tinha a descrição de tratamento adequado. A maioria do sexo masculino (67%), zona urbana, etnia branca, tabagistas e com histórico familiar de câncer. No Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, foram avaliados 151 exames endoscópicos, dos quais identificou-se a prevalência de Hp no sexo feminino (58,9%), sendo observadas as enfermidades mais prevalentes: Gastrite, Esofagite, Úlceras Gástrica e Duodenal, Duodenite. **Conclusão:** No primeiro grupo, a investigação da infecção por Hp não foi realizada durante o tratamento na maioria destes pacientes (55,5%). Quanto à erradicação de Hp, obtém-se que apenas 8(19,5%) receberam tratamento e apenas 2(4,8%) realizaram tratamento adequado. A análise preliminar do segundo grupo, permitiu observar que a ocorrência da infecção por Hp em ambulatório é mais frequente nos pacientes com diagnóstico de Gastrite. A continuação do estudo poderá permitir confrontação melhorada destes resultados e buscar eventuais ocorrências de câncer gástrico.

Palavras-chave

Neoplasia Gástrica, Adenocarcinoma Gástrico, *Helicobacter pylori*.

Avaliação da presença de complicações testiculares e escrotais no pós-operatório precoce da nefrectomia parcial videolaparoscópica

Gustavo Polizel Botelho¹; Victor Rosalem Senese¹; Cinthia Elizabeth Alcântara Quispe¹; João Paulo Fantini¹; Ronaldo Carvalho Neiva¹; Rodrigo Moreira Hugo¹; Roberto Dias Machado¹; Wesley Justino Magnabosco¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Foi documentada a ocorrência de dor e outras complicações testiculares e escrotais no pós-operatório de

nefrectomia radical para doação renal (transplante). A etiologia de tal complicação não é completamente esclarecida. Acredita-se que possa estar relacionada a ligadura da veia gonadal, a lesão de conexões neurais durante a dissecação do ureter ou pela manipulação renal ou ao processo inflamatório subsequente, visto que ambas estruturas compartilham raízes nervosas pela origem embrionária delas. Não há na literatura estudos que tenham investigado essas complicações após nefrectomia parcial laparoscópica, na qual não há ligadura da veia gonadal e nem dissecação do ureter, apenas manipulação renal, necessitando assim tal investigação, a fim de auxiliar os cirurgiões a orientar os pacientes sobre essa possível complicação pós-cirúrgica. Objetivos: Documentar se a nefrectomia parcial laparoscópica para tratamento de neoplasia renal está associada a complicações testiculares e escrotais no pós-operatório precoce. Método: Coorte prospectiva, sendo acompanhados 40 pacientes portadores de neoplasia parenquimatosa renal submetidos a nefrectomia parcial laparoscópica no hospital de Câncer de Barretos, de agosto de 2016 a fevereiro de 2020. Estes foram avaliados antes e 15 dias após a cirurgia através de entrevista clínica, exame físico e escala visual numérica de dor. Resultados: Não foi observada relação estatisticamente significativa entre a nefrectomia parcial videolaparoscópica e a presença de dor ($p=0,146$), varicocele ($p = 1$), hidrocele ($p = 1$) ou atrofia testicular ($p=1$) no pós operatório inicial. Conclusão: A presença de dor ou outras complicações testiculares ou escrotais não foram relacionadas como complicações precoces após a nefrectomia parcial videolaparoscópica para tratamento da neoplasia, ao contrário do observado com a nefrectomia laparoscópica para doação renal.

Palavras-chave

Nefrectomia parcial; videolaparoscopia; Neoplasia Renal; Complicações pós-operatórias; dor testicular; complicações testiculares.

A prevalência da gastroparesia e a influência na qualidade de vida de pacientes diabetes mellitus.

Heloisa Maria Perez Santos¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: O processamento do alimento envolve ação de neurotransmissores que ativam células musculares através das junções gap, promovendo peristaltismo (movimento uniforme propulsivo básico), em resposta à distensão da musculatura, estímulos mecânicos ou químicos da mucosa. Anormalidades do controle motor do esvaziamento gástrico ocasionam distúrbio na condução do alimento, resultando na gastroparesia, manifestada como: (a) estase gástrica; (b) sintomas dispépticos, como plenitude pós-prandial, saciedade precoce, eructações; (c) emagrecimento; (d) e a quarta modalidade, própria dos casos de diabetes mellitus, em que há dificuldade de controle metabólico apesar das medidas terapêuticas indicadas. A neuropatia autonômica e a perda da estimulação parassimpática do diabetes mellitus retardam o esvaziamento gástrico e diminuem a secreção ácida. Assim, quando presente a gastroparesia repercute no bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes diabéticos. Objetivo: Avaliar a prevalência da gastroparesia diabética, sua intensidade e manifestações

nos pacientes em tratamento de diabetes mellitus; e os efeitos na Qualidade de Vida. Método: Estudo prospectivo desenvolvido no Serviço de Endocrinologia do Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, SP. Pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus foram submetidos a questionários de: avaliação da gastroparesia (Gastroparesis Cardinal Symptom Index-GCSI) e de avaliação da qualidade de vida, com os dados armazenados na Plataforma REDCap. Resultados: Até o momento, foram avaliados 90 pacientes, sendo 16 com critérios diagnósticos para gastroparesia, distribuídos igualmente entre os sexos e faixa etária de 32 a 80 anos (média 60 anos). O tempo de diagnóstico do diabetes mellitus variou de 1 semana a 36 anos, e 24 deles não apresentaram complicações do diabetes mellitus. Avaliou-se comorbidades em 72 pacientes, destacando hipertensão arterial sistêmica. Dos pacientes com diagnóstico de gastroparesia 68% avaliam sua qualidade de vida como "nem boa e nem ruim" e afirmam que tais sintomas interferem "bastante" na sua rotina diária. Conclusão: A continuidade do estudo permitirá avaliações adequadas.

Palavras-chave

Gastroparesia; Distúrbios Motores do Estômago; Qualidade de Vida; Diabetes Mellitus.

Financiamento

Bolsa de Iniciação Científica FAPESP.

Participação do óxido nítrico em modelo de esquizofrenia em ratos (1*)

Laísa Durigan¹; Giovanna Simões Calfi¹; Melina Mizusaki Iyomasa Pilon¹; Ana Paula Girol¹; Maria Luiza Nunes Mamede Rosa¹; Andrea Carla Celotto^{1, 2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Cirurgia e Anatomia, FMRP-USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil. ³Faculdade de Medicina de Catanduva-UNIFIPA, Catanduva-SP, Brasil.

Resumo

Introdução: A ativação da via de sinalização NO/cGMP/PKC leva a um aumento da plasticidade sináptica, da neuroproteção e de ações neurotrópicas, que exercem efeitos sobre os sintomas da esquizofrenia. O isolamento de ratos a partir do desmame e mantido durante o desenvolvimento cerebral tem sido largamente utilizado como modelo experimental de esquizofrenia. Objetivos: Avaliar as alterações induzidas pelo isolamento na concentração de óxido nítrico (NO) e na expressão das enzimas óxido nítrico sintase neuronal (nNOS), induzida (iNOS) e endotelial (eNOS) no hipocampo, córtex pré-frontal medial (CPFM) e córtex entorrinal (CE) de ratos. Materiais e métodos: Ratos Wistar machos (21 dias) foram isolados ($n=10$) ou mantidos agrupados ($n=11$) por 10 semanas. A concentração de NO foi medida pelos níveis teciduais de nitrito e nitrato (NOx). A expressão das isoformas de NOS foi avaliada por imunohistoquímica. Comparações utilizaram o teste "t" Student ($p \leq 0.05$). Resultados: O isolamento induziu diferentes alterações nos parâmetros avaliados: discreta redução da NOx no hipocampo (10%); nenhuma alteração na expressão da nNOS; aumento da eNOS em CA3 (16%), redução em CA1 (29%) e CE (22%); redução da iNOS em CA3 (34%) e CE (15%), aumento no GD (43%) e CA1 (25%). CONCLUSÕES: i) as isoformas neuronal, endotelial e induzida da NOS apresentam distribuição heterogênea no

hipocampo, CPFm e CE de ratos; ii) o isolamento a partir do desmame induz diferentes alterações na expressão das isoformas da NOS nas áreas cerebrais, algumas semelhantes às descritas para o cérebro post mortem de humanos esquizofrênicos; iii) os mecanismos neuroquímicos são complexos e sugerem a importância em dar continuidade a esta investigação, contribuindo para o desenvolvimento de fármacos que atuem em novos alvos terapêuticos no tratamento da esquizofrenia.

Palavras-chave

Esquizofrenia, Isolamento Social, Rato, Óxido Nítrico, Óxido Nítrico Sintase, Glutamato.

Financiamento

FAPESP (nº do Processo: 2018/06702-0); FACISB.

Caracterização clínica e histopatológica dos Dermatofibrossarcomas do Hospital de Câncer de Barretos-SP (2*)

Larissa de Matos Fernandes¹; Vinicius de Lima Vazquez^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Cirurgia de Tumores Mesenquimais, Melanoma e Sarcomas do Hospital de Câncer de Barretos, SP, Brasil.

Resumo

Introdução: O Dermatofibrossarcoma (DFSP) é uma neoplasia rara, advinda de tecidos de sustentação. Possui alto potencial de invasão local e alta taxa de recorrência pós-excisão cirúrgica. Apresenta-se como uma placa endurecida de cor violácea, assintomática, que evolui com nódulos protuberantes. Há poucos estudos brasileiros sobre o DFSP. Sendo assim, a caracterização de pacientes poderia contribuir para futuros estudos focados em planejamento terapêutico. **Objetivos:** Caracterizar pacientes portadores do câncer e descrever suas características clínicas e demográficas; descrever a terapêutica empregada e a taxa de recorrência e sobrevida dos portadores. **Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo que analisa dados de prontuário do Hospital de Câncer de Barretos no período de 2005 a 2015. **Resultados:** O banco de dados é composto por 74 pacientes. Os resultados finais apontam para 52,2% sexo masculino e 71% cor branca. A média de idade ao diagnóstico foi de 42 anos. Quanto à escolaridade, permanece ensino fundamental incompleto com 37,7%. A principal localização do tumor primário foi o tronco (34,8%). A cirurgia convencional foi o tratamento de escolha em todos os casos de tumor primário e 7,2% realizaram radioterapia adjuvante, desses 36,2% apresentaram recidiva local e ocorreu recidiva a distância em apenas 1 caso. O tratamento prévio, anterior à entrada no hospital, foi uma variável associada à recidiva ($p=0,014$). A sobrevida livre de doença obteve uma média de 23,4 meses. **Conclusão:** Os dados clínicos e demográficos do estudo mostraram concordância com a literatura atual. A cirurgia convencional utilizada em todos os casos obteve, na maioria, estabilização da doença ou cura. A taxa de recidiva foi alta, porém, passível de controle. Ademais,

pacientes tratados no Hospital de Câncer de Barretos apresentaram recidiva menor quando comparada a tratamentos em outros hospitais. Apenas um paciente faleceu pela doença, confirmando o aspecto local de desenvolvimento da doença.

Palavras-chave

Dermatofibrossarcoma, DFSP, Neoplasia de partes moles, Recidiva, Sobrevida, Nódulos protuberantes.

Avaliação da prática de automedicação com anti-inflamatórios e seus efeitos colaterais em universitários de Barretos - SP

Larissa Pregolato La Gamba¹; Ricardo Filipe Alves da Costa¹; João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A automedicação ocorre quando há o uso de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas para algum problema de saúde em geral. Esta atitude inadequada pode ter como consequência efeitos indesejáveis sobre a saúde, representando, portanto, um problema a ser prevenido. **Objetivo:** Avaliar a incidência da prática de automedicação entre acadêmicos das áreas da saúde e de humanidades de instituições de nível superior da cidade de Barretos-SP, e analisar a eventual correlação entre a automedicação, seus efeitos colaterais e o agravamento de outras enfermidades. **Métodos:** Estudo prospectivo, observacional através de questionários aplicados aos alunos de instituições de ensino superior da cidade de Barretos (SP), das áreas de ciências biológicas e humanas em fases inicial e final dos cursos. **Resultados:** A automedicação foi observada em 96,3% dos 321 alunos participantes, sendo 98,4% na área de biológicas e 93,3% humanas. A distribuição da automedicação em relação às etapas dos cursos foi Administração 93,9% dos matriculados no primeiro ano e 100% no último ano; Direito 95,2% e 87,8% respectivamente; Enfermagem 95,8% e 100% e Medicina 98,8% e 100%. Dentre as medicações, o uso de anti-inflamatórios correspondeu à 74,3%, com uso regular em 69,2%, acarretando ocorrência de efeito colateral em 12,9% (náusea 43,3%, queimação 40%, dor abdominal 36,6%, azia 33,3%). Destes indivíduos com efeitos colaterais aos anti-inflamatórios, 56,7% se automedicavam para alívio destes sintomas, utilizando inibidor da bomba de prótons (76,4%), Bloqueador dos receptores H2 (23,5%), Antiemético (17,6%), Antiespasmódico (17,6%), Antiácido (11,7%) e Analgésico (11,7%). **Conclusão:** As medidas legais adotadas para coibir a comercialização de medicamentos tem se mostrado inefetiva, visto a prática indiscriminada da automedicação. Este estudo lança luz sobre um problema social e comportamental que põe em risco a população acadêmica que, mesmo tendo acesso a informação adequada, utiliza-se de instrumentos terapêuticos de forma indevida e arriscada.

Palavras-chave

Exequibilidade da medida ultrassonográfica da Espessura Muscular do Quadríceps como ferramenta de avaliação nutricional de pacientes pediátricos entre diferentes examinadores

Leticia Maria Barbosa Tufi¹; Mariana dos Santos Murra²; Carlos Eduardo Bezerra Cavalcante^{1,2}; Wilson Elias de Oliveira Junior^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Amor: Unidade Infantojuvenil de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A avaliação da composição corporal é um fator determinante para o diagnóstico, tratamento e avaliação de resposta terapêutica da desnutrição hospitalar. Dentre os diversos métodos disponíveis, a medida ultrassonográfica da espessura do músculo quadríceps femoral (EMQ) demonstra ser um método barato, não invasivo, com boa visibilidade, mas operador dependente. Por se tratar de um método útil e de simples execução alguns estudos demonstram que a sua execução por profissionais não-médicos é possível e com resultados semelhantes. **Objetivos:** realizar o treinamento da equipe multiprofissional e estudantes de medicina e nutrição para aferir as medidas da EMQ com uso do USG. **Materiais e métodos:** foi realizado treinamento teórico prático, com todos os profissionais envolvidos no estudo, relacionado a aspectos básicos do USG e da sua utilização como ferramenta para aferição da EMQ com tutoria do médico radiologista (padrão-ouro). Foram avaliados os conhecimentos prévios, e a retenção das novas informações através da aplicação de pré e pós teste, e aplicação de prova prática ao final para avaliação da curva de aprendizado. **Resultados:** Participaram do curso 15 profissionais de diferentes categorias (médicos, enfermeiros, nutricionistas, estudantes de medicina e nutrição). Setenta e três por cento deles nunca realizou treinamento com USG antes. Observou-se que os profissionais médicos conseguiram as melhores notas no pré teste, contudo, após o momento teórico do curso, foi possível um nivelamento melhor dos conhecimentos das diversas áreas de formação que ao final demonstraram notas semelhantes. **Conclusão:** O uso do USG como ferramenta para avaliação da EMQ parece ser possível entre os profissionais de diferentes formações através de treinamento específico, avaliando o aluno nas diversas esferas do aprendizado e retenção. A próxima etapa deste estudo será a análise dos dados de tempo e qualidade de medidas realizadas em comparação ao padrão-ouro.

Palavras-chave

Desnutrição infantil, composição corporal, ultrassonografia, espessura muscular do quadríceps

Exequibilidade da medida ultrassonográfica da Espessura Muscular do Quadríceps como ferramenta de avaliação nutricional de pacientes pediátricos entre diferentes examinadores

Luisa Lima Diniz Junqueira¹, Mariana dos Santos Murra², Wilson Elias de Oliveira Junior^{1,2}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ²Hospital de Amor: Unidade Infantojuvenil de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A desnutrição no paciente pediátrico oncológico afeta significativamente o prognóstico do paciente de diversas formas. Para prevenir a desnutrição hospitalar a avaliação nutricional completa precoce é fundamental, estando a avaliação da composição corporal como um elemento-chave. O uso de ultrassom para medida da espessura muscular do quadríceps (EMQ) avalia de forma quantitativa e qualitativa a morfologia muscular dos pacientes, contudo é validado e recomendado como ferramenta de avaliação apenas em adultos. **Objetivos:** avaliar a medida ultrassonográfica da Espessura Muscular do Quadríceps, comparada a métodos objetivos de avaliação nutricional em pacientes oncológicos pediátricos. **Materiais e métodos:** os pacientes foram submetidos a avaliação nutricional, sendo aferidas as medidas antropométricas (peso, estatura, IMC, circunferência do braço e pregas cutâneas), seguido da medida ultrassonográfica da EMQ em pacientes internados no Hospital de Amor: Unidade Infantojuvenil de Barretos em no mínimo 3 momentos: admissão, terceiro, quinto dia de internação. **Resultados:** Até o momento foram incluídos 21 pacientes, e destes 10 foram avaliados em ao menos 3 momentos. Todos apresentaram-se eutróficos de acordo com a classificação da OMS de IMC/idade, com uma média de Z-score de 0,0. Suas circunferências e área muscular do braço mantiveram-se com médias semelhantes ao longo dos 3 momentos (15,97 e 21,33), contudo as medidas da prega cutânea triceptal (15,04-13,54-12,56) e da EQM apresentaram queda ao longo da internação (5,75-5,22-5,15). **Conclusão:** Tais dados sugerem que a utilização do ultrassom como método de avaliação da composição corporal através da medida da EMQ de pacientes pediátricos oncológicos internados parece ser sensível em identificar crianças em processo de desnutrição quando comparada aos parâmetros convencionais de avaliação nutricional. Porém, a validação do método só poderá ser confirmada (ou refutada) após o término da coleta de dados e análise de correlação estatística, próxima etapa do projeto.

Palavras-chave

Oncologia pediátrica, desnutrição infantil, ultrassom, composição corporal espessura muscular do quadríceps.

Impacto Psicossocial da pandemia de COVID-19 em Trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos: Casa de Repouso *Diu Vitae*, Cedral-SP



Luiza Vieira Marconi¹; Ricardo Filipe Alves Costa¹; Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A relação entre trabalho e saúde mental é amplamente discutida na literatura. No entanto, o contexto da pandemia da COVID-19 originou circunstâncias inusitadas, tendo em vista que os idosos são grupo de risco ao desenvolvimento da doença em sua forma mais severa, e que seu cuidado é dependente da saúde de quem os assiste. **Objetivos:** reportar possíveis efeitos do cenário pandêmico à saúde mental dos trabalhadores da saúde em Instituições de Longa Permanência de Idosos. **Métodos:** em dezembro de 2020, a todos os cuidadores formais e profissionais da saúde da Instituição de Longa Permanência *Diu Vitae*, localizada em Cedral-SP, foram aplicados questionários sociodemográficos, *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) para rastrear Distúrbios Psíquicos Menores (DPM) – sofrimento mental e COPE-breve para averiguar estratégias de enfrentamento à pandemia. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 37255020.7.0000.5437). **Resultados:** Do total de 24 participantes, a estratégia mais relatada foi a da aceitação (92% - 100%), seguida da participação de atividades de caráter religioso (87% - 96%). O escore mediano do SQR-20 foi de 4,0 (Q1=1,3 e Q3=6,8), sendo que seis (25%) dos participantes apresentaram probabilidade de DPM (SQR-20 ≥ 7). Todos estes relataram nervosismo, tensão, preocupação e sentimento de cansaço constante. Nas estratégias de “desinvestimento emocional” e “humor” de enfrentamento à pandemia, os participantes com probabilidade de DPM apresentaram escores medianos superiores quando comparados àqueles sem probabilidade de DPM, e as diferenças observadas foram estatisticamente significativas. As variáveis de escolaridade, carga horária de trabalho, idade e testagem positiva para COVID-19 não demonstraram associação com distúrbios psíquicos menores. Os resultados foram explanados à Instituição, gerando retorno útil e aplicável à equipe. **Conclusão:** Foi observada probabilidade de DPM em 25% dos profissionais de saúde da instituição e diferenças no uso das estratégias “desinvestimento comportamental” e “humor” entre os profissionais com e sem probabilidade de DPM.

Palavras-chave

Instituição de Longa Permanência para Idosos; pessoal de saúde; saúde mental; COVID-19.

Avaliação da ferramenta de triagem nutricional “STRONGkids” traduzida para a língua portuguesa do Brasil em pacientes do Hospital de Cancer Infantojuvenil de Barretos

Maria Clara Rossi¹; Marielle Ferreira²; Marise Lopes Fermino¹; Maynara Cristina da Silva²; Luisa Lima Diniz Junqueira¹; Mariana dos Santos Murra²; Wilson Elias de Oliveira Junior^{1,3}

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. ² Faculdade Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. ³Hospital de amor, unidade infantojuvenil, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A desnutrição hospitalar infantil acarreta prognóstico fechado a pacientes oncológicos além de um ônus ao hospital, pelo aumento de tempo de internação. O desenvolvimento da desnutrição pode ser evitado através da aplicação de triagem nutricional nas crianças hospitalizadas, a fim de detectar o risco de desenvolver um estado nutricional de mau prognóstico. A ferramenta STRONGkids é o único instrumento de triagem nutricional traduzido e adaptado para a língua portuguesa do Brasil. Sua sensibilidade, especificidade, tempo e facilidade de aplicação a tornam favorável à realidade brasileira. **Objetivos:** avaliar a utilização da ferramenta STRONGkids comparada a métodos objetivos de avaliação nutricional (peso, estatura, índice de massa corporal, circunferência do braço, prega cutânea subescapular, aferir espessura do músculo adutor do polegar e medida do quadríceps femoral através do ultrassom) em pacientes oncológicos pediátricos. **Métodos:** Está sendo aplicado o questionário STRONGkids traduzido para língua portuguesa do Brasil conforme publicado por Carvalho et al, 2013 e também, coletados dados antropométricos da criança de acordo o protocolo da Instituição. Os dados coletados estão sendo incluídos na plataforma RedCap. **Resultados:** Das crianças avaliadas, metade são do sexo masculino e metade, feminino. 40 são brancas; a maioria é procedente do Estado de São Paulo (34,2%) e obteve o diagnóstico, em média, aos 92 anos. É possível observar através dos dados que não houve grandes mudanças de IMC, peso e altura das crianças quando comparados os valores ao diagnóstico e na data de avaliação. À aplicação da ferramenta STRONGkids, as crianças até o momento avaliadas pontuaram de 2 a 5, com a média de 3. **Conclusão:** Os dados sugerem que a ferramenta é sensível em identificar crianças oncológicas com risco nutricional quando comparada a parâmetros convencionais. Porém, a validação da mesma só poderá ser confirmada (ou refutada) após a análise de correlação estatística, próxima etapa do projeto.

Palavras-chave

STRONGKIDS; triagem nutricional; desnutrição infantil.

Avaliação da cobertura vacinal de Hepatite B nos indivíduos de 14 setores que atuam na área da saúde na Santa Casa de Misericórdia de Barretos - SP

Maria Luiza de Freitas Feliciano Moreira¹; Ana Laura de Oliveira Herrero¹; Lara Serafim Vítório¹; Rebeca Cury Piai¹; Gecilmara Salviato Pileggi¹; Patrícia Modiano¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: A vacinação é uma técnica milenar aprimorada ao longo dos séculos, tornando possível a prevenção de

várias doenças, como a hepatite B. Essa patologia é transmitida através de secreções, hemocomponentes, verticalmente e por acidentes com materiais perfurocortantes. A vacina contra hepatite B está incluída no PNI abrangendo todas as faixas etárias, incluindo os profissionais que atuam na área da saúde, uma vez que, estão mais expostos a contaminação. Objetivos: Avaliar a cobertura vacinal de hepatite B. Indicar a vacinação e avaliar a resposta sorológica com anti-HBs nos profissionais inclusos. Realizar a revacinação dos indivíduos não soro convertidos. Materiais e métodos: Estudo do tipo não randomizado incluindo os colaboradores de 14 setores da Santa Casa de Barretos. Resultados: O projeto contou com a participação de 535 profissionais, dentre esses 361 apresentaram a carteira vacinal para análise, sendo que 327 estavam com o esquema vacinal completo. Em relação a realização do exame anti-HBs do total coletado foi de 458, com 370 reagentes. Entre os não reagentes, 21 realizaram a revacinação. Discussão: Ao analisar o esquema vacinal completo, essa pesquisa obteve uma prevalência de 90,58%, o que comparado a outros projetos semelhantes se mostrou superior. Além disso, foi possível observar que os setores com atuação de profissionais com formação em áreas da saúde apresentaram maior adesão a vacinação em comparação aos setores com profissionais que não a tem. Em relação ao exame sorológico do total de trabalhadores inclusos, 85,60% realizaram o exame, a hipótese para a não adesão de todos é a falta de conhecimento a respeito da importância desse exame. Conclusão: Todos os profissionais que atuam na área da saúde devem receber uma educação em saúde constante e permanente, para que percebam os benefícios de manter a carteira vacinal atualizada e a importância da realização do exame que comprova a imunoproteção.

Palavras-chave

Hepatite B, vacinação, anti-hbs, eventos adversos

Impacto psicossocial da pandemia de Covid-19 em trabalhadores de instituições de longa permanência de idosos – Casa Transitória André Luiz de Barretos/SP

Taís de Souza Maiolino¹; Ricardo Filipe Alves Costa¹; Roberta Thomé Petroucic¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Os residentes de Instituições de Longa Permanência de Idosos são especialmente vulneráveis à COVID-19. A pandemia afeta também os trabalhadores destes locais com possível exaustão física e mental. Objetivos: Identificar o impacto psicossocial da pandemia de COVID-19 nos cuidadores e profissionais da saúde de instituição de longa permanência de idosos de Barretos/SP e analisar as estratégias de enfrentamento (*coping*) à pandemia. Material e métodos: Estudo observacional, transversal, quantitativo. Em outubro e novembro de 2020 foram aplicados questionários: sociodemográfico, *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) para rastrear Distúrbios Psíquicos Menores (DPM), e COPE-breve para elencar estratégias adotadas pelos trabalhadores no enfrentamento à pandemia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Pio XII (CAAE: 37255020.7.0000.5437). Resultados: Participaram do

estudo 57 profissionais: cuidador, auxiliar e técnico de enfermagem, enfermeiro, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, farmacêutico, dentista, assistente social e médico. Destes, 86% são do gênero feminino, 63,2% possuem escolaridade até o Ensino Médio/Técnico, 61,4% cumprem carga horária inferior a 40 horas semanais e 40% relataram já ter recebido testagem positiva para COVID-19. Observou-se a ocorrência da probabilidade de DPM (escore maior ou igual a 7 no SRQ-20) em 35,08% dos trabalhadores, a qual não apresentou associação significativa com as variáveis sociodemográficas. As estratégias de enfrentamento mais frequentes foram aquelas relacionadas à religião, aceitação e planejamento acerca da situação. Participantes com probabilidade de DPM apresentaram escores medianos superiores para “suporte instrumental” e “expressão de sentimentos” como estratégias de enfrentamento, quando comparados a participantes sem probabilidade de DPM. Conclusão: Foi identificada a ocorrência da probabilidade de DPM entre profissionais da saúde da instituição. Esta se associou ao uso de suporte instrumental e à expressão de sentimentos como estratégias de enfrentamento à pandemia.

Palavras-chave

Instituição de Longa Permanência de Idosos; COVID-19; Impacto psicossocial; Saúde mental; Pessoal de saúde (trabalhador da saúde).

Financiamento

Bolsa FACISB.

Tradução e Adaptação Transcultural da “Nutrition Screening Tool for Childhood Cancer (SCAN)” para a língua portuguesa do Brasil.

Mariana Murra¹; Andreia de Paula¹; Natalia Leite¹; Debora Rebollo de Campos¹; Victoria Eagers²; Mariana Capell²; Alexia Murphy-Alford³; Wilson Oliveira Junio^{1,2}

¹Hospital de Cancer de Barretos - Hospital de Amor: unidade infantojuvenil, Barretos-SP, Brasil. ²Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

³Child Health Research Centre, Children's Nutrition Research Centre, Brisbane, Australia.

Resumo

Introdução: A desnutrição, especialmente na população oncológica pediátrica, traz significativo impacto no prognóstico da criança. Para prevenir a desnutrição hospitalar, múltiplas estratégias são necessárias, a primeira delas se dá através da triagem nutricional precoce. Até o momento, ainda não há a descrição da melhor ferramenta para a população pediátrica. Alguns autores têm trabalhado no desenvolvimento de ferramentas para crianças com patologias crônicas específicas, como o câncer e fibrose cística. Murphy et al (2016) desenvolveram e validaram a ferramenta SCAN (*Nutrition Screening Tool for Childhood Cancer*) especificamente para oncologia pediátrica, e ainda não traduzida para o Brasil. Objetivos: realizar a tradução e a adaptação transcultural da Nutrition Screening Tool for Childhood Cancer (SCAN) para língua portuguesa do Brasil. Métodos: Será realizado o processo de tradução e adaptação desta escala para o português, segundo metodologia aceita e recomendada internacionalmente, composta por seis etapas: tradução para a língua portuguesa, síntese das traduções, retro-tradução e análise pelo comitê de especialistas. Resultado: A versão pré-final



da ferramenta SCAN foi aplicado em 37 profissionais de saúde diretamente envolvido com cuidados oncológicos pediátricos (médicos, equipe de enfermagem e nutrição) afim de verificar seu entendimento. O português brasileiro é complexo devido aos muitos significados para a mesma palavra, de acordo com a formação profissional e bagagem cultural. As principais alterações foram a adaptação de termos técnicos a fim de unificar e facilitar avaliação por diferentes observadores, e o ajuste de termos oncológicos específicos, alguns deles exemplificando em um contexto clínico. Conclusão: A Ferramenta de Triagem Nutricional para o Câncer Infantil em Português Brasileiro (SCAN PT-BR) foi facilmente compreendida pelos profissionais de saúde, devendo ser útil na prática clínica e pesquisa científica no Brasil. Nosso próximo passo é avaliar a reprodutibilidade da versão traduzida.

Palavras-chave

Tradução; desnutrição; oncologia pediátrica; ferramenta.